

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-200-5 DOI 10.22533/at.ed.005202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
INCLUSÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jefferson Ricardo da Silva Pollianne Correia de Melo Wedja Maria da Silva Sidlayne dos Santos Thaís Santos de Lima Raissa Marques Vanderlei Barbosa Ana Lícia Barbosa Lima Danila Pimentel de Souza Wilson Tiago Alves Amorim Mayanne Santos Sousa Rosa Caroline Mata Verçosa	
DOI 10.22533/at.ed.0052024071	
CAPÍTULO 2	6
MONITORIA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Welleson Souza Pinheiro Mariana Paula da Silva Deyvylan Araujo Reis	
DOI 10.22533/at.ed.0052024072	
CAPÍTULO 3	15
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Geovanna Kristina de Melo Izel Advi Catarina Barbachan Moraes Verônica Nunes Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.0052024073	
CAPÍTULO 4	25
VISITA TÉCNICA COMO APRIMORAMENTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Lins da Silva Raynara Augustin Queiroz Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha Geovane Rodrigues de Matos Gabriel Bessa Martins Melina Even Silva da Costa Antonio Coelho Sidrim Arthur Raphael Augustin Queiroz Maria Naiane Rolim Nascimento Kelly Fernanda Silva Santana Rosely Leyliane dos Santos Natália Pinheiro Fabricio Formiga	
DOI 10.22533/at.ed.0052024074	
CAPÍTULO 5	31
CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Sampaio Rolim de Sena	

Sara Teixeira Braga
Yasmin Ventura Andrade Carneiro
Giovanna Sales de Oliveira
Hugo Alves Pedrosa
Gabriela Duarte Bezerra
Amanda Salgado Nunes
Kyohana Matos de Freitas Clementino
Suzete Gonçalves Caçula
Raul Roriston Gomes da Silva
Rayane Moreira Alencar
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.0052024075

CAPÍTULO 6 38

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA À PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DO FUNDAMENTAL DE CACOAL-RO

Sara Dantas
Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Daniele Roecker Chagas
Jersiane de Sousa Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Pâmela Mendes Dos Santos
Jessica Reco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0052024076

CAPÍTULO 7 44

O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS

Francisco Kermerson de Paula Santos
Daniel de Aguiar Rodrigues
Osmar Arruda da Ponte Neto
Francisco das Chagas Costa
Maria Vanessa Azevedo da Silva
Maria Jandeline do Nascimento Silva
Francisco Danilo Rodrigues
Carmem Nyvia de Macedo Nunes

DOI 10.22533/at.ed.0052024077

CAPÍTULO 8 51

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL: FATORES DIFICULTADORES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo
Liliana Vanessa Lúcio Henriques

DOI 10.22533/at.ed.0052024078

CAPÍTULO 9 63

ATIVIDADES DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FEIRA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

Carla Silva de Andrade
Amanda Curiel Trentin Corral
Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos

Priscilla Alfradique de Souza
Carlos Magno Carvalho da Silva
Thais Cristina Garcia da Silva
Bruna Moura Oliveira dos Santos
Rodrigo Yuji Koike Felix
Joana Isabel Moniz Alves
Thainara Collares do Nascimento
Rebecca Marcia Lacerda Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0052024079

CAPÍTULO 10 74

A TRAJETÓRIA DA CIENTIFICIDADE DA ENFERMAGEM NO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Pimentel Corrêa
Esther Miranda Caldas
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho
Júlia Santos Lisboa
Juliana Conceição Dias Garcez
Laura Arruda Costa
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.00520240710

CAPÍTULO 11 81

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Clarissa Coelho Vieira Guimarães
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Maykon Anderson Pires de Novais
Marconi Marques da Silva Freire
Luiz Alberto de Freitas Felipe
Teresa Kariny Pontes Barroso
Patrícia Alves Maia

DOI 10.22533/at.ed.00520240711

CAPÍTULO 12 92

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU DE ENFERMAGEM**

Lorrany Costa Freitas
Zenith Rosa Silvino
Cláudio José de Souza
Deise Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.00520240712

CAPÍTULO 13 103

**ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PESQUISAS DA PRIMEIRA TURMA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO
NA SAÚDE MPES / UFF**

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo
Rose Mary Costa Rosa Silva
Eliane Ramos Pereira
Elina Fernandes Oliveira
Vilza Aparecida Handan Deus
Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.00520240713

CAPÍTULO 14 113

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe
Leandro Penco Mendes
Jonathan Mendonça dos Santos
Luciana da Costa Nogueira Cerqueira
Rosilene Aparecida dos Santos
Priscila Pradonoff Oliveira
Castorina da Silva Duque
Patrícia da Costa Teixeira
Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde
Carlos Eduardo Peres Sampaio
Leonardo dos Santos Pereira
Geandra Quirino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240714

CAPÍTULO 15 127

RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Maria Alberta Garcia Jimenez
Teresa Tonini
Maria de Los Ángeles Torres Lagunas
Maria Elena Contreras Garfias
Nébia Maria Almeida Figueiredo
Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240715

CAPÍTULO 16 141

O USO DE *CHECKLISTS* COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS

Lara Mabelle Milfont Boeckmann
Maria Cristina Soares Rodrigues
Daniella Soares dos Santos
Manuela Costa Melo
Mônica Chiodi Toscano de Campos
Rejane Antonello Griboski

DOI 10.22533/at.ed.00520240716

CAPÍTULO 17 148

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO DOCENTE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO NA ATUALIDADE

Eleinne Felix Amim
Donizete Vago Daher
Andressa Ambrosino Pinto
Magda Guimarães de Araújo Faria

DOI 10.22533/at.ed.00520240717

CAPÍTULO 18 156

PRODUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL EM LIBRAS SOBRE OS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Rebeca Farias Jordão
Ana Débora Assis Moura
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Rosana Gomes de Freitas Menezes Franco
Aline Rodrigues Feitoza

CAPÍTULO 19 166

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Caroline Rodrigues de Oliveira
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Camila Cantarino Nascente
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Camila de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.00520240719

CAPÍTULO 20 183

CHÁ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Mikaelly Pinheiro Garcia
Michely Nunes Monteiro
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho
Graciana de Sousa Lopes
Sandra Greice Becker

DOI 10.22533/at.ed.00520240720

CAPÍTULO 21 185

PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Akemi Evangelista Kusano
Natália dos Santos Oliveira
Paula Araújo Leite
Bárbara de Caldas Melo

DOI 10.22533/at.ed.00520240721

SOBRE O ORGANIZADOR..... 194

ÍNDICE REMISSIVO 195

PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 02/04/2020

Leila Akemi Evangelista Kusano

UDF Centro Universitário

Brasília – DF

ORCID: 0000-0002-7159-3259

Natália dos Santos Oliveira

UDF Centro Universitário

Brasília – DF

ORCID: 0000-0003-3442-6619

Paula Araújo Leite

UDF Centro Universitário

Brasília – DF

ORCID: 0000-0002-7448-9596

Bárbara de Caldas Melo

UDF Centro Universitário

Brasília – DF

ORCID: 0000-0002-8064-9525

RESUMO: As dermatopatias são patologias que acometem o sistema tegumentar e apresentam uma elevada prevalência entre as crianças e o seu diagnóstico é realizado através do exame clínico,anamnese. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um programa do Ministério da Saúde que tem como finalidade conhecer

sua população e acompanhá-la em todas as fases de vida, podendo atuar dentro de escolas para a promoção, prevenção e recuperação à saúde. Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem na promoção à saúde dermatológica em uma escola pública do Distrito Federal. A fundamentação foi embasada em artigos científicos disponíveis nas bases de dados: LILACS e BDEF, na literatura, Resoluções do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren - DF) e nas portarias do Ministério da Saúde sobre dermatopatias, enfermagem e saúde escolar. Conclui-se que ações nas escolas são de grande importância na identificação de dermatopatias em escolares, que as ações devem acontecer com regularidade e que é fundamental uma melhor organização do serviço para que se tenha mais efetividade em todo o processo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Escolar. Promoção à Saúde. Dermatopatias.

PROMOTION OF HEALTH IN THE
DETECTION OF DERMATOPATHIES IN THE
SCHOOL ENVIRONMENT – A REPORT OF
EXPERIENCE

ABSTRACT: Dermatopathies are pathologies

that affect the integumentary system and have a high prevalence among children and their diagnosis is made through clinical examination, anamnesis. The Family Health Strategy (FHS) is a program of the Ministry of Health that aims to meet its population and accompany it in all stages of life, and can work within schools for the promotion, prevention and recovery of health. This is an experience report of nursing scholars in the promotion of dermatological health in a public school in the Federal District. The foundation was based on scientific articles available in the databases: LILACS and BDEF, in the literature, Resolutions of the Regional Nursing Council of the Federal District (Coren - DF) and in the Ministry of Health 's ordinances on dermatopathies, nursing and school health. It is concluded that actions in schools are of great importance in the identification of dermatopathies in schoolchildren, that actions should happen regularly and that it is fundamental a better organization of the service in order to be more effective in the whole process.

KEYWORDS: School health. Health promotion. Skin diseases.

1 | INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) instituída por meio da Portaria nº 2488/11, visa a remodelação da atenção primária à saúde de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), que são a universalidade, equidade e integralidade. Tem como finalidade proporcionar atendimento holístico e de qualidade para melhor resolutividade dos problemas enfrentados pelos usuários do sistema de saúde (BRASIL, 2012).

Na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a equipe da ESF deve ser multiprofissional, sendo composta por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, podendo acrescentar também o Agente Comunitário em Saúde (ACS), Agente de Combate de Endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal, sendo preferencialmente especialistas em saúde da família (BRASIL, 2017).

Dentre os profissionais supracitados que compõem a equipe da ESF destaca-se o enfermeiro, que de acordo com a Portaria nº 2436/17, realiza ações de atenção à saúde visando promoção, prevenção e recuperação em todos os níveis de assistência que trabalha, de acordo com a população vinculada a equipe da unidade de saúde, podendo também ser em domicílio e/ou espaços comunitários como por exemplo em escolas (BRASIL, 2017).

A escola, e seu ambiente, pertencem à rede de serviços de saúde refletindo assim em diferentes condições socioeconômicas de seu entorno e da população em que está inserida, proporcionando visões de diferentes realidades fazendo com que haja diversas formas de atuação de acordo com a demanda, visando promover qualidade na atenção à saúde (HORTA et al, 2017).

Dentro da escola podemos encontrar vários problemas, dentre eles as dermatopatias, que são infecções de pele como erupções vesiculares, dermatoses alérgicas, eritema

infecioso, que acometem principalmente crianças, relacionado às condições e estruturas de vida da população. A prevalência e incidência são de difícil detecção, pois muitas vezes não é dada a devida importância e não chega aos profissionais como queixa, ou seja, não sendo vista como um problema grave de saúde pública, mesmo que existam vários casos diagnosticados (FERREIRA; CIRVIDIU; NASCIMENTO, 2011)

Dessa forma optou-se por descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem frente a uma ação da ESF relatando a importância da promoção à saúde na detecção de dermatites em uma escola pública do Distrito Federal.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Referem-se a um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência que tem como sustentação, dados da literatura sobre o tema proposto e uma revisão integrativa da literatura para embasar as ações realizadas pela equipe de saúde.

O trabalho foi fundamentado em uma visita programada em uma escola pública que contatou a equipe da ESF para realizar uma intervenção abordando promoção à saúde dermatológica nos estudantes.

Depois de comunicados pela escola, a equipe de saúde se mobilizou juntamente aos acadêmicos de enfermagem para realizarem a intervenção de promoção à saúde dermatológica em estudantes do ensino fundamental a fim de obterem atestado de aptidão para atividades recreativas.

A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado: Gestão da Assistência de Enfermagem nos Serviços de Saúde do 8º semestre da graduação em enfermagem pelo Centro Universitário do Distrito Federal – UDF, possui cinco cenários obrigatórios. Dentre eles o campo da Unidade Básica de Saúde, além da atuação do enfermeiro na Saúde Mental, Saúde do Idoso, Saúde do Adolescente e Saúde do Trabalhador.

Para a fundamentação das atividades desenvolvidas, foram realizadas buscas da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento de dados foi realizado de artigos da literatura encontrados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bancos de Dados da Enfermagem (BDENF).

Como estratégia de busca utilizou-se o cruzamento entre os descritores com os operadores AND e OR relacionados ao tema. Os descritores foram: Saúde Escolar, Promoção à Saúde e Dermatopatias. Ao serem pesquisados os descritores “Saúde Escolar OR Promoção à Saúde AND Dermatopatias” apareceram 179 resultados no LILACS e 11 no BDENF.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: publicações em língua portuguesas, na íntegra, que contemplaram a temática, publicados e indexadas

nos referidos bancos de dados no período de 2010 a 2017.

Além dos artigos foram utilizados: resolução do COFEN nº 272 de 2002, Resolução do COREN nº 014 de 2008, Portaria nº 2488 de 21 de outubro de 2011, Portaria nº 77 de 14 de fevereiro de 2017, Portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017, Literaturas Blackbook 2016 e Exame Físico, Avaliação Diagnóstica de Enfermagem, de interesse das autoras e que se adequam aos critérios de inclusão.

Os demais artigos foram excluídos por não serem textos completos, não estarem em português, não contemplarem a temática, não serem gratuitos, estarem fora do período de publicação escolhido e serem repetidos.

3 | RESULTADOS

De acordo com os critérios supracitados foram localizados 20 resultados no LILACS e 04 no BDENF. Após análise foram utilizados 03 destes artigos. Com os dados obtidos foi elaborado um quadro com autor, ano, título, resultados e objetivos. Segue quadro abaixo:

AUTOR / ANO	TÍTULO	RESULTADOS	OBJETIVO
Laczynski; Cestari, 2011.	Prevalência de dermatoses em escolares na região do ABC paulista.	Durante a coleta foi realizado exame clínico de toda superfície corpórea e considerando dermatoses. Foi utilizado para análise da população participante, o método do qui-quadrado e Fischer para estabelecer estatísticas. O resultado obtido foi que em escolas particulares há menor índice de dermatoses infecciosas em relação às escolas públicas e que a prevalência está na população de raça branca e que possuem baixa renda.	Relatar por meio de análise investigativa a prevalência de dermatoses em indivíduos de 7 a 14 anos e confirmar se a mesma se correlaciona com o nível socioeconômico.
Ferreira; Cirvidiu; Nascimento, 2011.	Prevalência de dermatoses pediátricas em um hospital universitário na região sudeste do Brasil.	Foi realizado um estudo epidemiológico transversal de 264 prontuários de pacientes que foram atendidos no ambulatório de dermatologia e assim evidenciaram a prevalência de dermatose alérgica predominante em pré-escolares e escolares (entre 02 e 12 anos) e dermatoses inflamatórias em adolescentes (12 a 19 anos)	Enfatizar os principais tipos de dermatoses presentes nas crianças até os 19 anos de idade de um hospital universitário vinculado ao SUS.
Raposo; Schettini; Pedrosa, 2011.	Perfil nosológico de centro de referência em dermatologia no estado do Amazonas.	Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo avaliando a frequência de dermatopatias. Ao realizar a comparação entre frequência e perfil dos pacientes fica evidente que doenças cutâneas alérgicas e dermatopatias não identificadas estão entre os mais diagnosticados e há uma falha na saúde pública e na gestão, havendo a necessidade de um programa que vise promoção e prevenção em relação ao mesmo na cidade de Manaus.	Descrever a frequência de dermatoses diagnosticadas em um Centro de referência do estado do Amazonas.

Quadro 1: Características dos estudos e seus principais achados em publicações acerca da Saúde Escolar, Promoção à Saúde, Dermatopatias.

Fonte: Próprio Autor, 2018.

4 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao ser contactada por um representante da escola no dia 25 de setembro de 2018, a Unidade Básica de Saúde (UBS) foi solicitada a realizar uma ação de promoção à saúde com estudantes, estes que já estavam previamente com autorizações devidamente assinada pelos pais/responsáveis, que faz parte da região adscrita da unidade.

Para a atividade proposta, fez-se necessário a realização de um planejamento voltado para a demanda da UBS para que a população local não ficasse sem assistência. Devido a este motivo, as pessoas que possuíam consultas agendadas foram realocadas para outras equipes da ESF para dar continuidade ao serviço prestado, pois de acordo com a Portaria nº 77/17, as equipes devem ter controle e conhecimento de todas as necessidades de sua população vinculada e adscrição de sua responsabilidade, cabendo-lhes coordenar todos os fluxos voltado à saúde visando atendimento holístico ao público alvo de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2017).

A equipe que é responsável pela área adscrita estava incompleta, fazendo com que fosse designada outra equipe para realizar a ação. A mesma faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE) instituído pelo Decreto nº 6286/07, que tem por finalidade promover a saúde em escolas públicas visando ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, composta por um médico, duas enfermeiras, um técnico de enfermagem e dois ACS's. A referida equipe está em conformidade com a Portaria nº 77/17, Art. 6º inciso I que regulamenta as equipes da Estratégia Saúde da Família.

A equipe juntamente aos acadêmicos de enfermagem realizou uma ação de promoção à saúde para detecção de possíveis dermatites nos estudantes para que recebessem um atestado médico para liberação de atividade recreativa aquática.

A equipe da ESF e os demais participantes da ação dez acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF e o Enfermeiro da instituição; dez acadêmicos de enfermagem de outra instituição de ensino e seu responsável chegaram à escola no dia 26 de setembro de 2018 pela manhã, onde fizeram uma breve reunião para esclarecer o objetivo e os detalhes da atividade.

A atividade ocorreu em uma sala de aula comum, sem auxílio de recursos para melhor conforto e privacidade dos alunos. Os mesmos foram avaliados de acordo com os grupos de acadêmicos de forma coletiva, o que está em discordância com a resolução do COFEN nº272/02 que de acordo com as atividades privativas do enfermeiro o exame físico deve ser realizado de forma individual e reservado.

O objetivo da atividade era observar qualquer tipo de lesão/ferida que fossem encontradas nos escolares, e caso identificado, eles seriam encaminhados para o atendimento médico.

De acordo com o Conselho Regional de Enfermagem por meio da Resolução nº 12/08 o exame físico do enfermeiro não substitui o exame médico, tendo em vista que

não há respaldo para o mesmo estar fazendo liberação para atividades recreativas em piscinas, mas a consulta de enfermagem está autorizada de acordo com os padrões de Wanda Horta e a Resolução do COFEN nº 272/02 no qual se atende visando diagnósticos de enfermagem, onde após seu diagnóstico pode referenciar para a especialidade em que encontrou o problema, pois as atividades desenvolvidas em ambientes aquáticos de forma coletiva são de suma importância ser avaliado por um profissional médico, pois há várias patologias que podem ser obtidas durante tal atividade.

De acordo com RAPOSO *et al.* (2011) a pele é o maior órgão do corpo humano, por cobrir uma grande área e por sua disposição revestindo toda a estrutura física, e esses fatores a torna mais suscetível aos ataques dos elementos contidos no meio em que vivemos, entre eles fungos, vírus, bactérias, entre outros, o que gera um elevado número de patologias que afetam a pele.

Os alunos foram organizados em fila na entrada da sala e eram instruídos a entrar conforme a disponibilidade dos avaliadores, cujo a organização da sala deu-se da seguinte forma: a equipe da ESF ficou em um dos cantos da sala e quatro quintetos dos acadêmicos de enfermagem divididos em diferentes pontos da sala.

As etapas do exame físico que foram utilizadas durante a avaliação dos alunos foram a inspeção e palpação, sendo que a inspeção tinha por finalidade observar o couro cabeludo, face, tórax anterior e posterior, axilas, abdome e membros superiores e inferiores (com foco principal nas mãos e pés) e a palpação tinha por objetivo identificar as partes que continham alguma alteração se apresentavam dor ou perda da sensibilidade.

De acordo com Barros (2016), para executar o exame físico é necessário que o examinador possua conhecimentos prévios sobre anatomia, fisiologia, fisiopatologia e outras ciências afins, além de apresentar confiança, paciência e explicar o procedimento a ser realizado.

Durante a execução do exame físico as maiorias dos avaliadores não se preocuparam com a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), lavagem ou higienização das mãos e em diversos momentos entrou em contato com os pés e mãos dos alunos durante a palpação sem uso de luvas de procedimento. Alguns utilizaram este EPI, porém não realizaram a troca adequada do mesmo e, além disso, não higienizavam as mãos a cada aluno avaliado.

De acordo com Oliveira (2016) medidas como higienização das mãos são importantes independentemente do local ou assistência a ser prestada, pois protege tanto o profissional de saúde quanto o paciente pois reduz a transmissão cruzada de infecções e bactérias.

No momento em que se identificava alguma alteração, o aluno era encaminhado para avaliação pelo médico e enfermeiros da ESF, que após avaliação apresentavam o diagnóstico e condutas necessárias.

Do total de 285 alunos matriculados, 263 compareceram e foram avaliados sendo 125 meninas e 138 meninos. Na totalidade das crianças examinadas foram encontrados

3 casos de pitiríase, 2 casos de dermatite tópica, 1 caso de fungo e 1 caso de micose de pele, com predomínio do sexo feminino e raça branca. Prevalência essa que coincidiu com dados coletados em escolas públicas de acordo com Laczynski e Cestari (2011).

Os dados não coincidem com os dados de Ferreira, Cirvidiu e Nascimento (2011), que observaram um grande número de dermatoses acometendo crianças, porém nota-se que elas variam dependendo da região em que vivem da sua idade e da classe socioeconômica em que está inserida.

Segundo Raposo, Schettini e Pedrosa (2011), dermatopatias são problemas na saúde pública tendo em vista que não há um programa que desenvolva estratégias visando a promoção e prevenção à saúde voltado para o mesmo, fazendo com que haja transmissibilidade com facilidade.

Observando os casos diagnosticados vemos que se trata de um problema na saúde, porém, com poucos casos diagnosticados, dificulta-se a implementação de um programa voltado para a promoção visando a prevenção do problema.

Segundo Laczynski e Cestari (2011) é importante que sejam feitos exames dermatológicos periódicos nas escolas para melhor acompanhamento e entendimento das crianças e pais frente a valorização da saúde cutânea e prevenção de dermatoses.

5 | CONCLUSÃO

A ação da ESF na escola atingiu o objetivo proposto que era promover atenção à saúde visando à liberação para realização de atividade recreativa aquática. Porém para a fundamentação do trabalho houve dificuldade para encontrar artigos com publicações recentes.

Em relação à ação houve falta de comunicação entre a equipe de profissionais da Estratégia Saúde da Família e os acadêmicos, que por diversas vezes se sentiram inseguros e sem conhecimento suficiente para realizar a ação proposta.

Não houve esclarecimento prévio sobre a forma como deveria ser realizado o procedimento e nenhuma reunião antecipada para determinar como a mesma ocorreria. Verificamos ainda que os alunos avaliados estavam constrangidos por exporem o corpo para pessoas até então desconhecidas por eles, por não receberem esclarecimento sobre como seria o exame e pelo ambiente ser inadequado.

Considerando os aspectos supracitados salientamos a importância de uma ação de promoção à saúde de forma mais qualificada e planejada, pois houve falha na atenção à prevenção voltada as dermatopatias porque somente os alunos diagnosticados terão acompanhamento na UBS. Há necessidade da participação dos pais e preparação melhor por parte de todos os envolvidos para que a ação ocorra da melhor forma possível.

Para melhor atenção à saúde dos estudantes visando promoção e prevenção em

relação às dermatopatias há a necessidade de um programa capacitado para esse fim, pois não deixa de ser um problema de saúde pública e promover ações voltadas ao mesmo facilitará compreensão e promoverá saúde dermatológica.

O PSE auxiliaria nesse processo de melhor visibilidade e facilitaria a oferta de promoção à saúde com frequência de acordo com a demanda e necessidade, tendo em vista que se trata de uma equipe estruturada e preparada para este fim, assim como está em articulação com o SUS e atuando em escolas públicas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite. **Anamese e exame físico, Avaliação diagnóstica de enfermagem em adulto**: 2 edição, Porto Alegre: Artmed, 2010. P. 419.

BRASIL. **Decreto Presidencial nº 6286 de 2007. Institui Programa Saúde na Escola- PSE e da outras providências D.O.U.** 6 dezembro 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8606saudenaescola-decreto6286-pdf-1&category_slug=agosto2011pdf&Itemid=30192>. Acesso em 14 de nov. De 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2488 de 21 de outubro de 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).** Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html>. Acesso em 03 nov.2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 77 de 14 de fevereiro de 2017. **Estabelece Política Nacional de Atenção Primária a Saúde do Distrito Federal.** Diário Oficial da união. Disponível em: <<http://www.saude.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/04/Portaria-n%C2%BA-77-de14de-fevereiro-de-2017.pdf>>. Acesso em 03 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Diário Oficial da União. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.htm>. Acesso em 05 nov. 2018.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 272/2002 **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem SAE.** Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n3582009_4309.html>. Acesso em 3 nov.2018.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem. Resolução 14/2008. **Realização de exame físico para liberação do uso de piscinas nos clubes, pelo Enfermeiro.** Distrito Federal (Brasil): COREN; 2008. Disponível em: <http://www.coren-df.gov.br/site/wpcontent/uploads/2014/02/parecercorendf_2008-14.pdf>. Acesso em 02 nov. 2018.

FERREIRA, Flávia Regina, CIRVIDIU, Denise Camargo, NASCIMENTO, Luiz Fernando Costa. **Prevalência de Dermatoses Pediátricas em um hospital universitário da região sudeste do Brasil.** An. Bras. Dermatol.2011, Universidade de Taubaté (Unitau) São Paulo (SP) Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S036505962011000300009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 nov. 2018.

HORTA, Rogério Lessa, ANDERSEN, Cristine Scattolin, PINTO, Raquel Oliveira, HORTA, Bernardo Lessa, CAMPOS, Maryane Oliveira, ANDREAZZI, Marco Antonio Ratzsch, MALTA, Deborah Carvalho. **Promoção à Saúde no Ambiente Escolar no Brasil.** Revista de Saúde Pública, Minas Gerais (MG) p12. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_00348910-rsp-S1518-87872016050006709.pdf>. Acesso em 05 nov. 2018.

LACZYNSK, Cristina Marta Maria; CESTARI, Silmara da Costa Pereira. **Prevalência de dermatoses em escolares na região do ABC paulista**. An. Bras. Dermatol. Jun 2011, vol.86, no.3, p.469-476. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abd/v86n3/v86n3a08.pdf>>. Acesso em 05 nov. 2018.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes. **Blackbook – Enfermagem**, Belo Horizonte, Blackbook edição 2016.p.244.

RAPOSO, Adriane Andrade; SCHETTINI, Antônio Pedro Mendes; PEDROSA, Valderiza Lourenco. **Perfil nosológico de centro de referência em dermatologia do Amazonas - Brasil**, An. Bras. Dermatol. 2011. Fundação Alfredo Matta (FUAM) Manaus (AM) Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S036505962011000300007&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em 05 nov. 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES - Possui Pós-Doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (PPGMAF) da Universidade Federal de Minas Gerais (2019). Enfermeiro (2009) e mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente (2013) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Doutor em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo PPGMAF/UFMG (2015). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Prática Baseada em Evidência e Segurança do Paciente. Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), lotado no colegiado de Enfermagem e Residência em Enfermagem em Cardiologia. Atua como orientador/coorientador de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, mestrado e doutorado. Revisor de importantes periódicos nacionais e internacionais indexados. Desenvolve pesquisas nas áreas de Segurança do Paciente, Farmacovigilância, Anticoagulantes, Adaptação transcultural e validação de instrumentos em saúde, Teoria de Resposta ao Item e Prática Baseada em Evidências.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 157, 159

Administração de Serviços de Saúde 92, 96

C

Confiabilidade dos Dados 142

Cuidados de Enfermagem 17, 49, 62, 75, 86, 169

Currículo 104, 118, 127, 129, 135, 139

D

Dermatopatias 185, 186, 187, 188, 191, 192

Dificuldades 8, 11, 13, 47, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 116, 119, 122, 123, 124, 126, 130, 142, 153

Docência no Ensino Superior 104

E

Educação a Distância 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Educação em Enfermagem 102, 104, 128, 173

Educação em Saúde 20, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 46, 47, 49, 101, 105, 112, 158, 159, 161, 164, 165, 184

Educação Superior 81, 83, 84, 85, 87, 89, 114

Enfermagem 12, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194

Ensino 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 25, 27, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 72, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 187, 189

Estomias 167, 169, 170, 171, 174, 176, 178

Estratégia Saúde da Família 44, 45, 49, 50, 106, 186, 189, 191, 192

Estratégias Facilitadoras da Mudança 51

Estudante de Enfermagem 7, 13, 79, 115, 174, 177

F

Feridas 10, 85, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179

Formação Pedagógica 104, 111

G

Gestão em Saúde 92, 96

H

História da Enfermagem 75, 76, 77, 78, 79, 80

I

Implementação da Mudança 51

L

Lista de Checagem 142

M

Metodologia de Cuidado Humanidade 51, 61

O

Organização e Administração 92, 96, 128

P

Pesquisa 7, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 37, 46, 64, 67, 79, 80, 83, 92, 95, 96, 97, 100, 102, 104, 105, 106, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 159, 160, 165, 169, 171, 172, 175, 181, 183, 194

Pesquisa em Administração de Enfermagem 92

Pesquisa Qualitativa 142, 143, 144, 145, 147

Primeiros Socorros 25, 26, 27, 28, 36, 37, 40, 41, 42, 43

Promoção da Saúde 33, 47, 65, 67, 68, 70, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 164

R

Relatório de Pesquisa 142

Relatos de Casos 16

S

Saúde Escolar 185, 187, 188

Saúde Mental 2, 3, 5, 18, 19, 109, 152

Simulação 28, 35, 42, 86, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Suicídio 18, 19, 24, 183, 184

Suporte Básico de Vida 25, 27, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

T

Tecnologia Educativa 156, 157, 159

Trabalho Docente 149, 152

U

Universidade 1, 6, 8, 15, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 37, 44, 46, 49, 50, 63, 64, 66, 74, 79, 81, 85, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 113, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 165, 166, 172, 183, 192, 194

V

Vacinas 157, 158, 162

Visitas com Preceptor 26

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020